

Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR

JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 48

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

HOSPEDES ILUSTRES

O Principe de Gales E SEU IRMAO JORGE

desembarcaram esta manhã em Lisboa



O sr. general Domingos de Oliveira e o príncipe Jorge

Logo de manhãzinha, começaram a afluir á Rocha do Conde de Obidos muitas pessoas desejosas de presenciar a entrada do «Arlanza», que conduziu á Europa, depois da sua viagem triunfal pelas Americas, o herdeiro da corôa inglesa e seu irmão Jorge.

A's 7 horas, avistou-se no horizonte o grande paquete da Mala Real, escolta pelos dois torpedeiros «Lis» e «Sado» que, por ordem do nosso governo, foram aguardar o «Arlanza» fora da barra.

As guarnições dos dois barcos de guerra portugueses formavam na tolda, em continencia.

A's 7 e 30, o «Arlanza» atracou ao cais do Posto de Desinfecção. E pouco depois chegou um grande monstro metálico, pintado de branco, que salvou á terra: o cruzador inglês «Kent» que conduzirá os príncipes até Bordeus, donde o Principe de Gales seguirá no seu avião para Londres.

O «Arlanza» e o «Kent» embandeiraram em arco, salvando o cruzador ao ígar da bandeira.

Começaram a sair numerosos passageiros do «Arlanza» que se espalharam pela cidade, ficando alguns, mais curiosos, nas imediações do cais. Entre eles, viam-se três jornalistas estrangeiros: do «Daily Mail», da «United Press» e da «Reuter». Como bons carnaradas, deram-nos logo uma noticia — a unica noticia de bordo que havia até áquela hora:

— Os príncipes ainda dormem...

A visita cortês, ainda que de passagem, dos Príncipes Eduardo e Jorge de Inglaterra, os filhos mais velho e mais novo do Rei Jorge V, não deixa de representar para nós, portugueses, motivo de jubilo.

Sempre que, com caracter official, alguma pessoa da familia real inglesa, ou alguma unidade do seu poderio naval, vem ao nosso país, por pequena ou alongada estadia, evoca-se a aliança inglesa.

E esta aliança inglesa, que é o lugar comum da nossa politica internacional, é, por isso mesmo, a grande expressão de uma base solida da politica externa de Portugal, porque esta aliança é a mais antiga da Europa, a mais leal de quantas se têm concertado entre países, e ainda hoje um salutar exemplo do que valem as alianças entre os povos, superiores ás alianças entre as casas reinantes.

Se saudamos todos esses dois *gentlemen*, representantes da nobre nação inglesa, e se neles saudamos a propria Corôa e estado politico de Inglaterra — que desde 1373 está ligado ao nosso por laços indissolúveis de amizade —, mais saudamos nos dois Príncipes, cavaleiros da popularidade, a tradição dos dois povos, um e outro, desde D. João I, e talvez mesmo desde o tempo do rei D. Diniz, identificados nos principios das liberdades publicas e do respeito pelos direitos da democracia.

A aliança inglesa, ao contrario do que se afirma, por vezes, lá fora, nas especulações dos tratadistas internacionais de vesgo sentido da verdade historica, não colide um apice com a nossa autonomia, soberania e independencia politica absolutas. A monarquia e a Republica em Portugal souberam respeitá-la, engrandecê-la e senti-la.

E como esta aliança — Portugal e Gran-Bretanha — é de povos e não de regimes, ha que saudá-la sempre como uma representação de um invulgar poderio dos tratados sinceros, desde que o mundo é mundo.

O Principe Eduardo, herdeiro do trôno, e o Principe Jorge estão entre nós algumas horas.

São dois rapazes integrados no seu tempo, netos pelo sangue e pela intelligencia do grande Rei Eduardo VII, que Lisboa aclamou, tambem ainda como herdeiro, e foi uma das figuras mais liberais e mais queridas da historia dos povos antigos e modernos.

Neles se perpetua a tradição de uma amizade historica, que data dos nossos tempos de opulencia e poderio, e nelas se consubstancia o nosso sentimento politico de povo livre, a um tempo tradicionalista e democratico, como a propria nação inglesa.

Entretanto, iam chegando as forças que haviam de prestar a guarda de honra: uma companhia de Sapadores de Caminhos de Ferro e uma força de Marinha, ambas com estandartes e bandas, e um esquadrão de cavalaria da G. N. R., de grande uniforme.

O capitão Lourenço organizou os serviços de policiamento, sendo formado um cordão que só permitia a passagem ás entidades officiais e aos jornalistas.

Desde a escada do «Arlanza» até ao salão preparado para receber os príncipes, á entrada do Posto de Desinfecção, via-se uma larga passadeira vermelha.

Tambem a bordo se estabeleceu um cordão — no sentido exacto do termo —, vedando a passagem pelos locais por onde os príncipes haviam de sair.

— Quem faz parte da comitiva dos príncipes? — preguntámos a um dos nossos camaradas estrangeiros, passageiro do «Arlanza».

— Lord Ednam, Hugh Lloyd Thomas, os majores Aird e Humphrey Butler, o chefe dos detectives Storrier e dois outros detectives: Crisp e White.

O official ás ordens do Principe de Gales, sr. tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, foi encarregado pelo Chefe do Estado de apresentar os seus cumprimentos aos príncipes.

A's 10 horas, entraram no Posto o embaixador de Inglaterra — todo recamado de ouro, — o adido militar inglês — capacete altíssimo de peles — e o chanceler da embaixada. Dirigiram-se todos para o «Arlanza», ao mesmo tempo que dava a entrada no salão de recepção os sr. presidente do ministério; ministro dos Negocios Estrangeiros, da Guerra e do Interior; presidente e membros da Comissão Administrativa da Camara Municipal de Lisboa; governador civil; comandante da G. N. R.; numerosos almirantes e generais, etc.

Um «Vikings» começou fazendo sobre o paquete interessantes evoluções.

A's 10 e 10, surgiram no portão, ao som dos clarins em continencia, os dois príncipes e o embaixador que desceram imediatamente.

Os dois príncipes, ambos de grande



O sr. ministro dos Estrangeiros e o príncipe de Gales

uniforme da Armada inglesa, avançaram sorridentes para os ministros portugueses.

O embaixador apresentou o chefe do governo e os outros ministros.

O ministro dos Estrangeiros deu a direita ao Principe de Gales, e o chefe do Governo a esquerda ao príncipe Jorge. E todos se encaminharam para o pequeno salão, rapidamente adaptado para o acto, que foi duma grande simplicidade.

O ministro dos Estrangeiros apresentou aos príncipes os generais e os almirantes presentes, sendo o chefe do protocolo, sr. Barreto da Cruz, apresentado pelo embaixador inglês.

Após rápidos cumprimentos, os príncipes e a sua comitiva saíram, tendo-se ouvido nesse momento vivas dos populares que se aglomeravam em frente da Rocha do Conde de Obidos.

A banda de Marinha rompeu com o «God save the King», e todos se perfilarão. Depois tocou a «Portuguesa». Novas contências. Os príncipes, acompanhados pelo ministro interino da Marinha, passaram revista á força da Armada.

Em seguida, a banda de Sapadores repetiu os hinos, e os príncipes passaram-lhe revista, acompanhados pelo sr. ministro da Guerra.

Novas aclamações, e, rompendo por entre uma nuvem de fotógrafos e de operadores cinematograficos, tomaram

(Ver continuação na 6.ª pagina)

Pelos teatros

"O Verde Galo"

Continua activamente os ensaios da revista «O Verde Galo», de Almeida Amaral e Xavier de Magalhães, cuja estreia está marcada para a próxima quarta-feira. A nova peça apresenta, além de interessantes novidades, a reaparição da notável bailarina Victoria Pinillos, que ha anos alcançou entre nós um grande êxito e o guarda-roupa de quasi todos os números, fornecidos pela conhecida casa espanhola Cornejo, sobre figurinos de Alvaro Retana. As duas apoíesões estão montadas com todo o rigor, sendo qualquer delas de grande efeito.

"Cavalleria" e "Palhaços"

Um dos mais sensacionais programas da temporada lirica é o que esta noite nos dá o Coliseu com a primeira representação das obras «Cavalleria Rusticana» e «Palhaços», duas obras primas que andam sempre juntas e que constituem o maior encanto para os apreciadores da arte musical.

Amanhã canta-se ela ultima vez a opera de grande successo «Manon», de Massenet.

A festa de Lucília Simões

Por doença repentina do actor Erico Braga, que sofreu um abaixamento de voz, não se realiza hoje no Trindade, conforme estava anunciada, a festa em homenagem á gr. ade actriz Lucília Simões, com a primeira representação da comedia «A libré do sr. Conde», que foi transferida para a próxima segunda-feira.

A "premiér" de hoje

No Avenida, pela companhia feminina, estreia-se hoje, em duas sessões, a fantasia «A Greve do Amor», de Lourenço Rodrigues, Alvaro Leal e Xavier de Magalhães, musica de Wenceslau Pinto, Alves Coelho e Raul Portela.

Átrás do reposteiro

Foi adiada para amanhã a estreia, no Apolo, da nova revista em 2 actos e 16 quadros «Zabumbal», de Lino Ferreira, Anibal Nazareth e Lopes Correia, musica de Antonio Lopes e Jaime Mendes.

Faz hoje anos o escritor teatral Luis Belandier, que na segunda-feira recolhe á casa a Saude das Amoreiras, a fim de ser operado.

A companhia Maria Matos (Artistas Associados) estreia hoje, no Sâ da Bandeira, do Porto, a peça da guerra «O Fim da Jornada».

Estreia-se hoje, no Teatro Sâ de Miranda, em Viana do Castelo, a companhia Ilda Stuchini, que all vai efectuar dois espectáculos.

O actor Alves da Cunha vai publicar brevemente em alguns jornais uma série de artigos ácerca da casa Paramount, que deverão causar grande sensação.

Durante a epoca de verão farão parte dos programas da Costa do Sol espectáculos no Casino do Monte Estoril, por artistas portugueses.

Val ser representada no Porto, na próxima semana, uma das revistas de Felix Bermudes e João Bastos, de grande êxito em Lisboa.

A companhia de revistas e operetas Julieta Soares, sob a direcção da actriz Virginia Rodrigues, embarca para Africa no dia 15 do proximo mês.

Mantem-se no Teatro Nacional o êxito da peça «A Fuga», com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Assis Pacheco.

A companhia Ester Leão-Abillo Alves estreia-se amanhã em Evora, no Teatro Garcia de Rezende, onde dará três espectáculos, com a peça «Amorosas», de Porto-Ruane.

No dia 30, com a representação unica da peça «Degredados», de Virginia Vitorino, efectua a sua festa, no Teatro Nacional, o secretario da companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, sr. Mario Mendes.

«A tourada de amadores» é um dos numeros de maior êxito da revista «Zaz-Traz-Paz», interpretado por Filomena Casado, Augusto Costa (Costinha), Antonio Silva e José David.

O tenor Miguel Fleta, que chegou hoje a Lisboa vindo no rápido de Madrid, cantará na segunda-feira no Coliseu, no final do espectáculo, algumas «Jotas aragonesas».

Além de Beatriz Costa, já enviado ao actor Carlos Leal discos para a gramofona do Sanatorio de Outão, os artistas Maria das Neves, Zulmira Miranda, Filomena Casado, José David e o escritor teatral sr. Mario de Carvalho.

Galo d'Ouro

Antigo Alhambra

HOJE E TODAS AS NOITES — Parque Mayer —

Grande successo das

HERMANAS MANON

TAUROMAQUIA

Manolo Bienvenida «Príncipe do Toureiro» no domingo, no Campo Pequeno, com os seus picadores e bandarilheiros, dos melhores de Espanha

Os touros de João Coimbra, destinados a esta soberba corrida, foram apartados por três aficionados distintos, que escolheram oitô formosos exemplares



A valentia de Manolo Bienvenida bandarilheando

O ganadero João Coimbra tem firmadissimos os seus créditos de criador escrupuloso e dotado do maior capricho em apresentar bem os seus touros mas, apesar disso, o empresario do Campo Pequeno convidou outros dois distintos aficionados a acompanhá-lo numa excursão aos campos da Azinhaga, onde João Coimbra tem as suas manadas, a fim de se escolherem conscienciosamente os oito touros para domingo. Esses dois outros aficionados foram os srs. Manuel dos Santos, antigo toureiro, e Carlos Botelho, apodado de Manolo em Portugal. E o publico pode ficar certo de que no domingo vai admirar oito estampas de touro de lide como raramente e só de tempos a tempos se vêem.

Manolo Bienvenida, que, apesar dos seus 18 anos, que completou em 23 de novembro do ano findo, foi o espada que em 1930 ficou em segundo lugar pelo numero de corridas touradas em Espanha, val entender-se no domingo com duas dessas montanhas de carne, touros de respeito e de emoção. E preciosa será a sua exhibição, pois que ha lide á espanhola e o jovem astro toureiro tem larguissimo ensejo ed assom-

brar toda a gente com a sua arte completa e fascinante, quer no capote, quer com as bandarilhas e com a muleta. E a cuadrilla de Bienvenida é das melhores de Espanha. Artillero e Francisco Chaves são dois picadores experimentados, que já formaram nas cuadrillas de celebridades que passaram; Bombita IV e Bont enfileiram entre os primeiros bandarilheiros e peões, gosando o primeiro de fama de autentico az na sua categoria, e ainda Manuel Navarro, que é outro peão de valia, vem com o grande Manolo.

O piso da arena tem estado em importantes trabalhos de arranjo, a fim de ficar como os pisos das arenas espanholas, a fim de se evitarem reclamações justas dos lidadores. Para esse efeito, a empresa exploradora solicitou da empresa proprietaria esse trabalho, no qual têm andado dois partidos de 20 homens.

Os Veigas a cavallo; os bandarilheiros Luciano, Custodio, Agostinho, Carvalho, Segarra e Procopio e um grupo de forcados chefiado por Lucio Emilio Segurado, de Santarem, completam o cartaz.

A corrida principia ás 17 horas.

Restaurante Café Abadia

A nova gerencia desejando corresponder á forma como a sua distinta clientela tem distinguido esta casa, previne que, amanhã domingo, inaugura o seu serviço de jantares de mesa redonda, que, sem mais reclame, assevera que são os mais bem servidos no seu genero. Tambem previne que continua com o seu esmerado serviço de almoços e ceias.

«In memoriam» do dr. Antonio Martins

As livrarias Bertrand, Rodrigues A. Teixeira, Portugalia, Chave d'Ouro, e Parceria Antonio Maria Pereira têm á venda este livro de memorias, cuja edição pertence ao sr. João Augusto da Silva Martins Junior, irmão do saudoso dr. Antonio Martins.

O livro possui 243 paginas e perto de 50 gravuras, tendo despertado o maior interesse.

O automovel de

S. A. o PRINCEPE DE GALLES

HUMBER

Representantes

E. RAU, LIMITADA

Av. Liberdade, 231-235

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Sabugosa e de Murga, Condessa de Fontalva, D. Alice Ferreira de Castro do Vilhena, D. Maria Julia de Mascarenhas de Mendonça e Silva, D. Maria Amelia de França Sommer Ribeiro, D. Maria Rita Correia de Sá (Asseca) e D. Maria Constança Torres de Noronha e Cruz Salvador.

E os senhores:

Barão de Santa Comba Dão, Joaquim Leitão, José Eduardo Garcia Lampreia, Adolfo Teles da Fonseca de Castro e Sola, João José Roque de Pinho (Alto Mearim), João de Saldanha Pimentel Rollin e o nosso colega na Imprensa Pedro Correia Marques.

A Caridade

Romantismo infantil

Está despertando grande interesse, no nosso meio mundano, o programa da sensacional «matinée» que na tarde de 3 de maio proximo se realiza no teatro Nacional Almeida Garrett, a favor da Assistencia Nacional aos Tuberculosos e de outras obras de beneficencia, levada a efeito por uma comissão de senhoras da nossa primeira sociedade, por iniciativa das srs. D. Honorina de Moraes Graça, D. Clotilde de Val Flor de Brito Chaves e D. Maria Madalena de Trigueiros, Martel Patriocio. Referimo-nos já ás duas primeiras partes, que são constituídas por quadros vivos, representando estampas de livros da Biblioteca Rosa e de outros, e pela apresentação de bonecos. As duas ultimas são constituídas: a primeira por varias surpresas, a que decerto estará reservado um grande êxito, e a segunda e ultima por um quadro, em que serão apresentados os «jogos» da epoca do romantismo e que terminará por ballados com musica tambem da epoca.

A segunda «matinée» que a mesma comissão resolveu levar a efeito, em vista de se ter esgotado quasi por completo a lotação da primeira, realizar-se-ha no mesmo teatro, em dia que brevemente será anunciado, estando já aberta a marcação de lugares, que deverá ser feita pelo telefone 2 7047.

Na residencia da sr. Viscondessa de Sacavem, á rua do Sacramento, á Lapa, 24, continua a entrega de bilhetes marcados para a «matinée» do dia 3 de maio proximo.

Salões

A sr. D. Maria da Conceição d'Eça Leal Abecassis e seu marido, o sr. Artur Abecassis, oferecem, na sua elegante residencia, á rua Alexandre Herculano, uma festa intima, que decerto revestirá um grande cunho de arte, como succede sempre em todas as festas que nessa residencia se efectuam.

Na Costa do Sol

A nossa primeira sociedade de Cascais, Estoril e Lisboa dará amanhã, de manhã, ponto de reunião na Esplanada Tamariz, do Estoril, depois da missa, havendo concerto por um extimo quinteto; á tarde, nos «Chás dançantes» do Palacio-Hotel, do Estoril e do salão do restaurante do Casino Internacional, do Monte Estoril, e á noite no «Jantar concerto» do mesmo salão restaurante, seguido de sessão de cinema no salão de festas, e na esplanada Tamariz, onde se inauguram as festas ao ar livre, organizadas pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, sendo a primeira uma festa regional em honra de Miss Europa, em que cooperam distintos elementos artisticos de canto e baile.

Pontos de reunião

No São Luis-Cine

Assistencia elegante á exhibição de ontem neste aristocratico «cine» do actual programma sonoro:

Condessa das Galveas, Condessa de Castelo Mendo, D. Judith de Sousa e Faro de Lancastre e filha, D. Steia Belmarço da Costa Santos, D. Otelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Maria Natalia Leça da Veiga Pinto Coelho, D. Maria Virginia Duff Burnay Teixeira, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Albertina da Silva Graça Rugeroni e filhas, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Maria José Lobo da Silveira Blech, D. Maria Luisa Sarmiento Beires, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Maria Emilia Pinto Coelho, D. Maria Virginia Duff Burnay Vieira Pinto, D. Maria Teresa de Sousa Régio de Campos Henriques, D. Mariana e D. Maria O'Neill de Avilez, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria de Lourdes de Oliveira e Silva, etc.

Bozões

Retirou da Casa de Saude de Benfica, completamente restabelecido, o sr. dr. Francisco Calmon, antigo governador do Estado da Baía, Brasil, tendo sido seu medico assistente o sr. dr. Luis Barata.

Na Casa de Saude das Amoreiras foi operada, com muito êxito, pelo cirurgião sr. dr. Alberto Mac-Brid, a sr. D. Maria Manuela Homem Cristo Rocha, gentil filha da nossa colega na Imprensa sr. D. Carolina Homem Cristo, sendo o estado da enferma, felizmente, muito satisfatorio.

ÁS SENHORAS

O cabeleireiro de Senhoras PALAIS DE CRISTAL, Rua do Ouro, 137, o maior estabelecimento de Cabeleireiro de Senhoras do País, desejando afirmar, duma forma insofismavel, ás suas Ex. mas Clientes que sómente tem empregado e continuará a empregar nas pinturas de cabelos a melhor tintura do mercado, vem publicamente declarar que resolveu continuar a usar unica e exclusivamente o KOMOL em calxinhas seladas, por reconhecer que o KOMOL é soberana e incomparavelmente superior a todas as outras tinturas.

No Coliseu

Hoje primeira da «Cavalleria» e «Amigos»
Amanhã - Última da «Manon», de Massenet

«Cavalleria Rusticana», e «Palhaços», duas operas de grande beleza que ha muito o nosso publico se acostumou a ouvir na mesma noite, constituem o espectáculo de hoje no Coliseu, espectáculo cheio de arte e de formosura a que o publico assiste sempre com o maior e mais justificado agrado.

A primeira daquelas operas é interpretada pelos notabilissimos artistas Gina Cigna no papel de «Santuzza» e nos restantes Matilde Fiorenza, Ettore Parmeggiani e Carlo Togliani sob a regencia do insigne maestro Federico del Cupolo e a segunda pelos distintos artistas Ines Alfani Tellini, Augusto Cingolani e Apollo Granforte, sendo a direcção musical do insigne maestro Gino Puccetti.

Amanhã canta-se pela ultima vez a inspirada opera «Manon» de Massenet com Ines Tellini, José Rosa, Carlo Togliani e Giuseppe Flaminio.

Comboios rapidos

A partir de hoje, os comboios rapidos n.º 851, que parte de Lisboa ás 8.45, e n.º 852, que parte de Vila Real de Santo Antonio ás 15.20, passam a efectuar-se apenas duas vezes por semana, o primeiro ás quartas e sábados, e o segundo aos domingos e quintas-feiras.

Segundo o «artaz» horario em vigor, estes comboios circulavam tri-semanalmente entre Lisboa e Vila Real de Santo Antonio.

Sociedade das Nações

Deu-nos a honra e o prazer da sua visita o sr. A. G. Coutinho, distinto membro do Secretariado da Sociedade das Nações.

Os grandes acontecimentos da actualidade

Amanhã, á noite, na JANSEN, ás 21 horas, dia 26

Imponente sessão de fado em que tomam parte 26 figuras do mais alto relevo da Canção Nacional. Esta festa é realizada em homenagem á grande concertista de guitarra

Izabel de Sousa

POLICLINICA DO INTENDENTE

Almirante Reis, 27, 2.º
TEL. 2989 N.

DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta, ás 13 horas.

DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral e operações, ás 17 horas.

DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas e mentais. Electroterapia, ás 14.

DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos, ás 15.

DR. ARMANDO FORMIGAL LUZES—Rins e vias urinarias, ás 13.

DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele, ás 14.

DR. BENARD GUEDES—Raios X, ás 16.

DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças, ás 15.

DR. FERNANDO FONSECA—Sífilis e doenças de nutrição (diabetes, gôta, obesidade), ás 15.

DR. FORMIGAL LUZES—Maçagens, ginástica, banhos de luz (sol das altitudes), mecanoterapia, electroterapia (diatermia), ás 13.

DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes, ás 10.

DR. MARIO ROSA—Clinica geral, estomago e intestinos, ás 14.

DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos e doenças das senhoras, ás 15.30.

DR. VASCO DE LACERDA—Clinica medica, coração e pulmões, ás 15.

Secretaria Judicial

DA
4.ª Vara Cível
LISBOA

ANUNCIO

Pelo Juizo de Direito da Quarta Vara Cível de Lisboa, cartorio da 2.ª secção, correm editos de trinta dias que serão contados a partir da ultima publicação dos respectivos anuncios, citando Caecilia Eugénia Gomensoro Santos, casada, ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio conhecido foi em Casa Camarinha, lugar de Alem Rio, freguesia de São Felix da Marinha, concelho de Vila Nova de Gaia, comarca do Porto, para todos os termos da acção de divorcio litigioso que lhe move seu marido Alvaro Julio de Loursal Santos e assim para no prazo de vinte dias, a contar do termo dos editos, contestar querendo a referida acção, seguindo-se os demais termos legais.

Lisboa, 13 de Março de 1931.

O escrivão interino da 2.ª secção da 4.ª Vara Cível de Lisboa, Antonio Augusto Neves.—Verifiquei. O Juiz de Direito, Carneiro de Almeida.

Empregado

PARA escritório em Lisboa, admite-se um com boas referencias, que traduza, escreva e fale correctamente o francês e inglês. Resposta escrita por sua propria mão, nos dois idiomas, indicando além de outras habilitações referencias e ordenado minimo que pretende, dirigida á agencia Eva, rua dos Retrozeiros, 147, com as iniciais O. T., até ao dia 30 do corrente.

MISERICORDIA DE LISBOA

Numeros premiados

na lotaria de hoje

7117 400.00\$000

QUATRO MIL

8167..... 40 000\$00
3674..... 10.000\$00
7118..... 1.760\$00
7118..... 1.760\$00

Premiados com 2.000\$00

478 1457 2012 2334 2372 3228 4153
6105 6372 7147 7216 7739 7998 8882
8894

Premiados com 1.000\$00

184 608 1056 1078 1623 1757 1838
1915 2055 2143 2423 2454 2641 2800
3418 3492 3596 4149 4291 5031 6021
6109 6252 6478 6998 7107 7108 7539
8550 8588

Premiados com 320\$00

3
DEZENA
18 20 42 49 64 75 91

CENTENA

151 168 169 195 196 270 284 299 347
353 369 394 396 405 419 421 451 456
465 476 499 506 519 531 564 575 656
657 662 670 671 702 755 762 775 797
801 827 838 839 845 858 867 915 987
981 992 996

MIL

1001 1005 1015 1028 1045 1065 1082
1094 1099 1139 1169 1179 1231 1265
1293 1297 1300 1329 1335 1337 1352
1376 1381 1384 1398 1400 1412 1436
1447 1459 1485 1503 1548 1552 1585
1596 1602 1621 1649 1737 1742 1808
1814 1815 1845 1865 1889 1894 1907
1923 1927 1932 1934 1943 1945 1948
1949

DOIS MIL

2049 2050 2065 2078 2097 2137 2147
2166 2202 2212 2227 2272 2277 2303
2332 2352 2355 2379 2397 2408 2438
2464 2473 2510 2532 2547 2550 2578
2607 2651 2662 2676 2698 2715 2731
2747 2751 2767 2811 2879 2888 2900
2902 2910 2926 2934 2949 2969 2983
2997 2999

TREZ MIL

3036 3063 3072 3074 3080 3097 3128
3149 3190 3222 3243 3262 3270 3277
3284 3289 3366 3417 3423 3427 3471
3474 3550 3554 3555 3581 3585 3594
3600 3619 3650 3651 3719 3726 3727
3733 3736 3749 3763 3777 3778 3785
3788 3808 3809 3862 3882 3891 3954
3963 3991

Os numeros terminados em 7 não incluídos nesta relação, teem o premio de 160\$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior

Café Chave d'Ouro, L. da RÓCIO
Neste estabelecimento, o café e o chá são feitos com a purissima Agua do Luzo

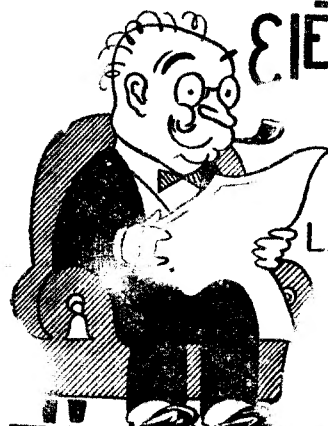
ESTOU CONTENTE!

JÁ SEI QUE A

ELÉTRICA

TEM

LAMPADAS



MAZDA

Cinemas

PRIMEIRAS EXIBIÇÃO

«A Vertigem do Ouro»

O ultimo filme silencioso de Clarence Brown, estreado ante-onhem no Royal, possui uma grandiosa encenação, desenvolve um tema emocionante (a aventura do Klondyke, em 1898), é bem interpretado por Dolores del Rio, Ralph Forbes, Karl Dane, Tully Marshall e outros artistas da Metro-Goldwin-Mayer, e bem acompanhado mecanicamente por uma vigorosa adaptação musical.

O encenador americano a quem o cinema deve, entre outros belos filmes, «A Mulher de Quarenta Anos», «O Demónio e a Carne» e «O Idolo das Mulheres» não atraiçoa nem diminuiu a grandeza do quadro, que Charlie Chaplin não desdenhou tratar. O espectador compartilha, passo a passo, os perigos dessa desvairada peregrinação até ao país do ouro, no Alasca, sofrendo com os pobres ambiciosos a sua amarga desventura. Não faltam ao filme os episodios mais diversos, uns em que se chora, outros em que se ri, e que matizam um conjunto que bem pode chamar-se de atracções, pondo de parte a moral puritana que Brown procurou pregar no filme e que, como de costume, falha.

Posto isto, só não perdamos algumas justaposições demasiadamente atrevidas, meio eficaz de poupar trabalho na montagem, e o chapéu verdadeiramente futurista de Dolores Del Rio, quando embarca em São Francisco da California. — A. L. R.

Assistencia aos Tuberculosos

Na sede da Assistencia Nacional aos Tuberculosos recebem-se, até ao proximo dia 15, desenhos para o novo selo anti-tuberculoso e cartazes de propaganda.

Serão atribuídos prémios de mil, quinhentos e duzentos escudos aos primeiros classificados.

Demetria Castro Pereira

AVENIDA DA LIBERDADE—Entrada
Largo da Anunciada, 9, 2.º
Telefone 2-3970

Mostra todos os dias, das 15 ás 18, a sua colecção de vestidos, de casacos, modelos das principais casas de Paris.



OCIGARRO PREFERIDO

PELO SEU AROMA

10 CIGARROS/ PONTA DE SEDA 2.50

A-VENDA-EM-TODA-A-TABACARIA/

DEPOSITARIO-TABACARIA INGLEZA-L/BOA

Miguel Fleta

O mais celebre tenor do mundo na segunda-feira no

Coliseu

Vias urinarias

Correntes
Cala mitta
Prostatite
Cystite



ESTANCADOS pelo PAGEOL

LA UNION Y EL FENIX ESPANOL

AGENCIA GERAL EM PORTUGAL

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1930

ACTIVO			PASSIVO		
<i>Valores affectos ás reservas</i>			<i>Reservas de seguros directos</i>		
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos	1.209.059\$00		Reservas Matematicas — Vida...	835.330\$00	
Titulos em Carteira affectos ás reservas — off- cio n.º 361 ...	167.779\$00	1.376.838\$00	Reservas de Garantia — Incendio ...	388.049\$37,5	
<i>Valores affectos ao deposito de garantia de Esc.</i>			Reservas de Seguros Vencidos:		
250.000\$00, para o ramo Incendio			Incendio...	25.000\$00	
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos		291.375\$00	Vida...	47.000\$00	1.295.379\$37,5
<i>Contas de Seguro Directo</i>			<i>Fundos de reserva livres</i>		
Segurados — c/premios a cobrar em Lisboa			Fundo de Flutuação de Valores ...		22.836\$45
Incendio ...	93.082\$90		<i>Credores</i>		
Vida...	1.537\$81	94.620\$71	Selos em liquidação...	275\$00	
Segurados — c/premios a cobrar na Delegação			Lucros dos Segurados a Pagar —		3.616\$20
Porto			Vida ...	3.341\$20	
Incendio ...	41.979\$90,5		<i>Séde</i>		
Vida...	19.337\$13,5	61.317\$04	c/Valores ...	1.362.414\$75	
<i>Devedores — Séde</i>			c/Valores affectos ao Deposito		
c/Incendio...	368.469\$45		de Garantia ...	282.961\$80	1.645.376\$55
c/Vida...	9.900\$01,5		<i>Lucros e Perdas</i>		
c/Reservas ...	1.278.787\$59	1.657.157\$05,5	Lucros de 1930		
<i>Delegação no Porto</i>			Incendio...	556.723\$37	
c/Incendio...	46.264\$90		Vida ...	33.588\$28,5	590.311\$65,5
c/Vida ...	18.743\$27,5	65.008\$17,5			
<i>Empréstimos</i>					
S/Apolices Vida...		6.170\$00			
<i>Caixa de Lisboa</i>					
Saldo — Vida ...		5.034\$23			
		3.557.520\$23			3.557.520\$23

OS AGENTES GERAES

ALBERT OULMAN & C.ª Lda. — R. dos Fanqueiros, 121, 1.º

Ganhos e Perdas em 1920 — RAMO DE INCENDIO

DEBITO			CREDITO		
<i>Contas de seguro directo</i>			<i>Contas de seguros directo</i>		
Reservas tecnicas de 1930			Reservas tecnicas de 1929		
Reservas de Garantia ...	388.049\$37,5	413.049\$37,5	Reservas de Garantia ...	389.950\$59	419.975\$59
Reservas de Seguros Vencidos...	25.000\$00		Reservas de Seguros Vencidos ...	30.025\$00	
Extornos ...	14.250\$65		Juros		
Anulações ...	193.086\$76,5	207.337\$41,5	de titulos affectos ás Reservas ...		25.354\$47
Comissões ...		240.687\$63	Premios processados ...	1.239.733\$41,5	1.371.485\$54
Sinistros ...		164.641\$75	Sobretaxas ...	131.752\$12,5	
<i>Despesas Gerais</i>			<i>Direitos de Apolice e Chapas...</i>		2.418\$69
Diversas ...		83.305\$91	<i>Diferenças de cambio ...</i>		5.520\$00
<i>Contribuições</i>					
Estaduais ...	86.389\$45				
Municipais ...	72.619\$39	159.008\$84			
Lucros de 1930 ...		1.268.030\$92			
		556.723\$37			
		1.824.754\$29			1.824.754\$29

OS AGENTES GERAES

ALBERT OULMAN & C.ª Lda. — R. dos Fanqueiros, 121, 1.º

Ganhos e Perdas em 1930 — RAMO VIDA

DEBITO			CREDITO		
<i>Contas de seguro directo</i>			<i>Contas de seguro directo</i>		
Reservas tecnicas de 1930			Reserva tecnica de 1929		
Reservas matematicas ...	835.330\$00	882.330\$00	Reservas matematicas ...	838.812\$00	858.812\$00
Reservas de Seguros Vencidos ...	47.000\$00		Reservas de Seguros Vencidos ...	20.000\$00	
Anulações ...		24.325\$49	Juros		
Comissões ...		7.698\$22,5	de titulos affectos ás Reservas ...		46.032\$45
Lucros dos Segurados ...		3.341\$20	Premios processados ...	207.631\$19,5	224.950\$49
Sinistros ...		101.000\$00	Sobretaxas ...	17.319\$29,5	
Apolices Vencidas ...		3.500\$00	<i>Direitos de Apolice ...</i>		12\$00
Resgates ...		39.187\$90	Juros de		
<i>Despesas Gerais</i>			Empréstimos s/Apolices ...		491\$45
Despesas diversas...		21.169\$84			
<i>Contribuições</i>					
Estaduais ...		14.160\$35			
Lucros de 1930 ...		1.096.713\$10,5			
		33.588\$28,5			
		1.130.301\$39			1.130.301\$39

OS AGENTES GERAES

ALBERT OULMAN & C.ª Lda. — R. dos Fanqueiros, 121, 1.º

OS AGENTES GERAES: ALBERT OULMAN & C.^a Lda. — R. dos Fanqueiros, 121, 1.º

Royal Cine (Sonoro)
HOJE—A's 21 1/2 horas
O admiravel programa M. G. M.
DOLORES DEL RIO
No filme sonoro
A VERTIGEM DO OIRO

Chá das cinco

Os tempos

«Em que tempos nós estamos destinados a viver!»—eis uma frase de todos os tempos, uma queixa que já calçou coturno, sapato de tacão e bota de elastico. Acontece apenas que nós, os que na infancia trememos ante as grandes tragedias da humanidade, alimentámos a ilusão egoista de estarmos destinados a melhores tempos. E com a desilusão vem o desalento.

Se tens visto os filmes da Grande Guerra deves ter sentido o horror da ultima carnificina dos humanos, mais cruel que todas as da Historia. Pois nem com a exhibição de tão dolorosos documentos se conseguirá que tal guerra seja a ultima, porque os homens serão sempre os mesmos, insensatos e intolerantes.

Porque não hão de os homens ser mais transigentes que valentes? Era tão facil substituir a intransigencia pela tolerancia, e a Guerra pela Paz.

Os dois amigos que assim dialogavam á hora tranquilla do «chá», terminaram por convir em que, se uma unica divisão cabe entre os homens—bons e maus—a estes ultimos cabem as culpas que os primeiros lamentam.

E, como os escutasse um jovem que se apressou a aceitar a divisão com tal que os seus inimigos fossem os maus—logo os dois lhe disseram:—Não deite foguetes, amigo. Se você tem inimigos, e assim os considera, é porque também não é bom...

ROGERIO PEREZ

NO TRINDADE
representação da celebre peça
O Sabão n.º 13
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro

TEATRO NACIONAL
HOJE e todas as noites
A Fuga
com Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço e Assis Pacheco nos principais papeis



Uma revista e peras...

A Cidade

BANCOS DE PIANO

Estantes para musicas
Januario Nunes & C.ª (F.ª)
108, Rua dos Refrozeiros, 110
LISBOA

NA EMBAIXADA INGLESA

O PRINCIPE DE GALLES recebeu hoje os jornalistas

e declarou-se encantado com a visita que fez a Lisboa

(Continuação da 1.ª pagina)

lugar em quatro automoveis; no primeiro, o secretario do principe, Lloyd Thomas, o adido da embaixada Lyseight e o secretario Ray; no segundo, Lord Ednam e os secretarios King e Gallop; no terceiro, da Presidencia da Republica, o Principe Jorge, o conselheiro da embaixada, Adam, o adido militar major Parry Jones e o ajudante de campo do principe; e no quarto, também da Presidencia da Republica, o Principe de Galles, o Embaixador de Inglaterra, o tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais e um ajudante do Principe.

A frente e atraz destes quatro automoveis, postaram-se pelotões de Cavalaria da G. N. R., de grande uniforme.

O cortejo pôs-se em marcha, entre filas de povo, em direcção á Embaixada de Inglaterra, donde os principes seguiram pouco depois para o Palacio de Belem.

Durante o percurso, ouviram-se quentes aclamações aos principes que

agradeciam sorrindo-se, vendo-se também muitas senhoras acenando das janelas, com lenços.

Pouco depois do cortejo se pôr em marcha, a agencia da Mala Real Inglesa transportou do «Arianza» para o «Kent» o avião particular do Principe de Galles, no qual o herdeiro do trono inglês voará de Bordeus a Londres.

Os principes recebem os jornalistas

Depois da sua visita ao Chefe do Estado, os Principes dirigiram-se á Embaixada da Inglaterra, onde eram aguardados por muitos membros da colonia inglesa e pelas direcções das gumas colectividades.

A Direcção da Cruzada Nun'Alvares entregou aos Principes uma mensagem, tendo sido recebidas em seguida a Direcção da Sociedade de Geografia—que também entregou uma mensagem—e a do Club Inglês que pediu ao Principe de Gales que assinasse o seu «Livro de Honra», onde

figura a assinatura do Rei Eduardo VII.

João de Azevedo Coutinho, o Conde de Mafrá e o Visconde de Assêca visitaram o Principe de Gales, a quem conhecem pessoalmente.

Depois, os Principes receberam, no salão nobre da Embaixada, e na presença do Embaixador, os jornalistas portugueses. Dentre o grupo destacaram-se dois que falam inglês: Cristovão Aires e Joshua Benoliel.

Cristovão Aires dirigiu o dialogo, primeiro em francês.

O Principe de Gales, muito amavel, com uma certa timidez, natural em face de tantos jornalistas curiosos, começou:

—Nous sommes très contents de visiter le Portugal...

E logo, tentando o português:

—Muito contentes... Depois do meu avô, sômos os primeiros membros da familia real inglesa a visitar este país tão amigo... este velho aliado. Isso honra-nos muito...

Modestamente:

—Eu falo muito mal português...

Christovão Aires, amavelmente, diz-lhe que não, que se compreende muito bem. Mas o Principe prefere continuar em inglês. Diz mais algumas palavras gentis, e Christovão Aires pede-lhe um autografo. O Embaixador, diplomata cauteloso, avança para o Principe. E, minutos depois, entregam ao nosso querido camarada uma folha de papel com as seguintes palavras, escritas pelo Principe de Gales:

«My brother & I are delighted to visit Portugal, our old friend & ally & are very pleased with the welcome we have received. — Edward P. (25 April 1931).

Ou seja:

«O meu irmão e eu estamos encantados por visitar Portugal, nosso velho amigo e aliado, e agradaram-nos muito as manifestações de boas-vindas que recebemos».

Tanto o Principe como o Embaixador, declararam que as palavras que acima ficam eram dirigidas a toda a Imprensa portuguesa.

E, ao apertar a mão a todos os jornalistas presentes, o Principe de Gales declarou ainda que tencionava, no fim da sua visita a Lisboa, dar algumas impressões aos jornais.

Em seguida, realizou-se, na Embaixada, o almoço em honra dos Principes, a que assistiram membros do governo, o pessoal da Embaixada e do Consulado, etc.

A's 14 horas, os Principes dirigiram-se de automovel ao Estoril, a fim de o herdeiro do trono inglês jogar o «golf» e apreciar as belezas da Costa do Sol.

*My brother & I are
delighted to visit Portugal
our old friend & ally,
& are very pleased
with the welcome we
have received.*
Edward P.
25 April 1931

A saudação que o principe de Galles dirigiu á Imprensa portuguesa

Tamariz-Estoril

Amanhã, ás 22 horas Inauguração das FESTAS NOCTURNAS, organizado pela Sociedade Propaganda da Costa do Sol, em honra de M.ª Juilla

1.º FESTIVAL REGIONAL
MISS EUROPA
AS TRICANAS DE COIMBRA—Fados—Canções—Danças—Musicas populares
Orquestras com acompanhamento de Guitarras e Viola. Iluminações
SERVICO DE BAR **ENTRADA ESC. 5\$00**

PETROLEO HAHN

contra a queda do cabelo

COSTA DO SOL

CASINO INTERNACIONAL Monte Estoril

TODOS OS DIAS

Almoços a Esc. 17\$50

Jantares " " 20\$00

AOS DOMINGOS JANTAR-CONCERTO

A's Terças, Quintas e Sabados **BAILE** no Salão do Restaurante
TRAJO DE SOIRÉE

CONDES**SALLY**

A maior maravilha sonora e colorida

A Cidade**DR. BRAZ NOGUEIRA**

Luz, diatermia, maçagens, gymnastica, etc. Tratamentos em series preços especiais.

R. DO NORTE, 5

OS PRINCIPES INGLESES EM LISBOA

Foi muito cordeal a entrevista

que hoje se realizou no Palacio de Belem
entre o sr. general Carmona e o Principe de Galles

Cerca das dez horas já se notava no palacio presidencial grande actividade nos preparativos para a recepção aos principes ingleses.

Pouco depois das onze, uma companhia da Guarda Nacional Republicana, com terno de clarins, alinhou na rampa que conduz ao patio dos Richos.

Entretanto, foram chegando em automoveis, generais e almirantes em uniformes de gala bem como outros altos comandos militares, a quem eram prestadas as honras da ordenança.

No passeio fronteiro ao palacio bastante povo contido por um cordão de policia, aguardava a chegada dos illustres visitantes.

A's 11 e 30 em ponto, os clarins anunciaram com o sinal de sentido a aproximação do cortejo conduzindo o herdeiro do trono britânico, seu irmão Jorge e as comitivas.

Dos dois primeiros automoveis apearam-se funcionarios superiores da embaixada inglesa e pessoal português do protocolo. O terceiro carro conduzia o principe Jorge com uniforme de oficial da Armada, o adido militar inglês e o chanceler da embaixada.

No ultimo auto vinha o principe de Galles, fardado de contra-almirante, acompanhando-o o embaixador Francis Lindley, o tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais, oficial português ás ordens e o ajudante de campo do principe.

Quando o sucessor de Jorge V se apeou, a guarda de honra apresentou armas, enquanto os clarins executavam a marcha de continencia.

A' porta do palacio foram os visitantes recebidos pelo pessoal do protocolo da Presidencia, tendo á frente o sr. Barreto da Cruz, que trajava civilmente.

Após os primeiros cumprimentos, os principes e a sua comitiva, atravessaram a sala das Bicas, sendo introduzidos no salão das Recepções, onde receberam os cumprimentos dos srs. general Amílcar Mota, chefe do Estado Maior do Exercito, contra-almirante Constantino de Lima, chefe do Estado Maior Naval; vice-almirante Mariano da Silva, comandante geral da Armada, brigadeiros Daniel de Sousa governador militar de Lisboa e Alexandre Malheiro comandante da Guarda Fiscal e respectivos ajudantes, bem como o pessoal dos gabinetes ministeriais.

Passando á sala contigua, os principes conversaram alguns momentos com os srs. presidente do ministerio e ministros dos Estrangeiros, da Guerra e do Interior, passando finalmente ao

gabinete particular do Chefe do Estado onde se encontrava o sr. general Carmona.

A troca das condecorações

O embaixador Francis Lindley fez então as apresentações protocolares demorando-se o sr. Presidente da Republica em conversa com os dois principes, assistindo tambem á audiencia o sr. ministros dos Estrangeiros.

O herdeiro do trono inglês fez entrega nesse momento ao Chefe do Estado de um estojo contendo as insignias da Ordem do «British Empire», tendo por sua vez o sr. general Carmona deposto nas mãos do regio visitante um pequeno estojo encerrando as insignias da Banda das Duas Ordens, condecoração recentemente criada.

Depois da troca de affectuosos cumprimentos o Chefe do Estado e os principes passaram a uma das salas, onde se fizeram numerosas fotografias, en-

contrando-se nessa ocasião reunidos no palacio cerca de trinta jornalistas, fotografos e operadores cinematograficos.

No grupo ficou o sr. Presidente da Republica, ao centro dando a direita ao principe Jorge e a esquerda ao principe de Galles, sendo estes ladeados pelos membros do Governo e pelo embaixador inglês. Na retaguarda via-se pessoal da comitiva e do protocolo.

A saída do Palacio

A's 11 e 50 iniciaram-se as despedidas, sendo os principes acompanhados até á porta do palacio pelas entidades que os haviam recebido.

O cortejo organizou-se pela mesma forma, sendo prestadas á partida as honras da ordenança, pela força da G. N. R.

Os quatro automoveis dirigiram-se para a embaixada da Inglaterra, onde o principe marcara para as 12 horas

audiencia aos jornalistas portugueses e correspondentes das agencias estrangeiras.

O principe Jorge em Sintra

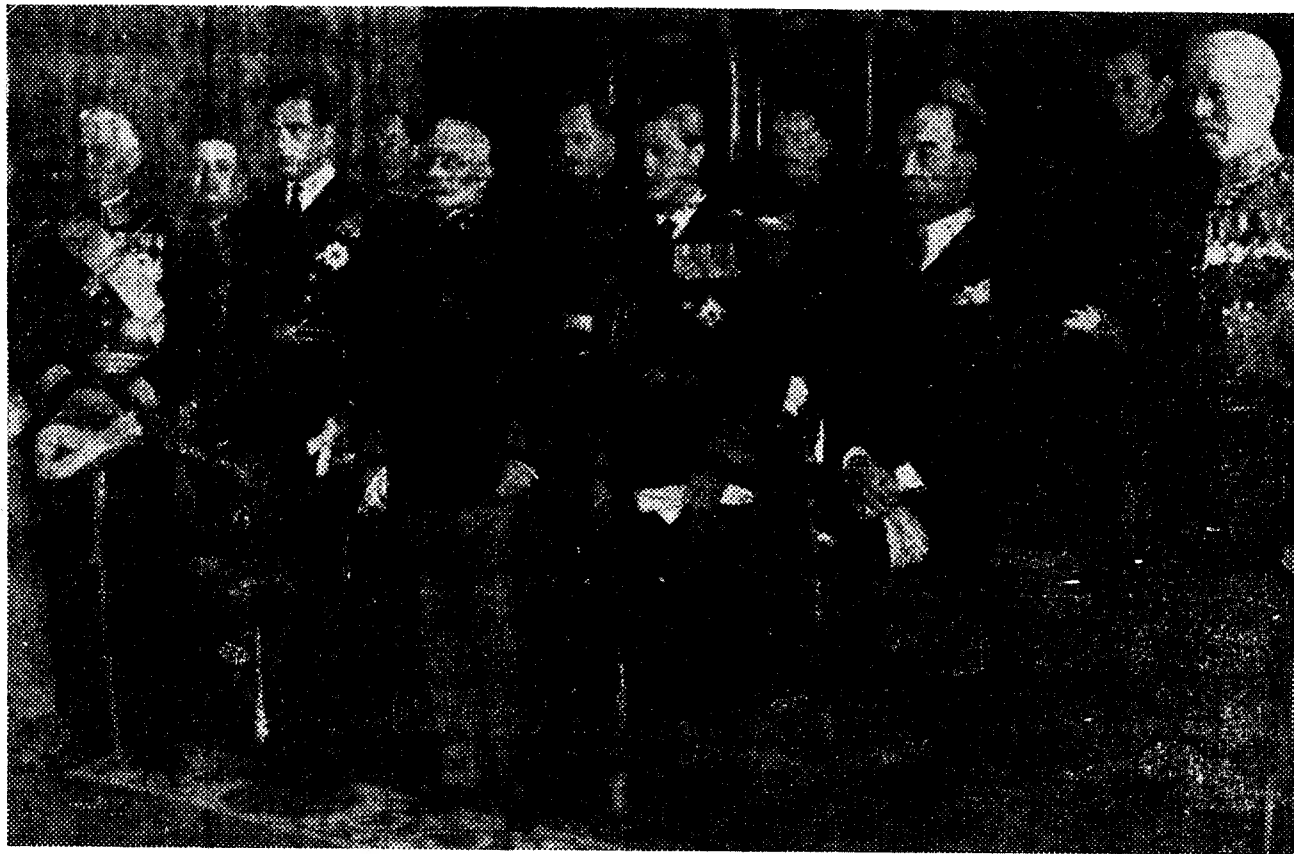
A's 15 e 45, chegou a Sintra o Principe Jorge, acompanhado pela filha dos srs. Condes de Seisal e por uma filha do sr. Embaixador de Inglaterra. O Principe de Galles ficara jogando o «golf» no Estoril.

No Palacio da vila, não havia nenhuma espécie de etiqueta.

O Principe foi recebido á entrada pelo administrador do Palacio sr. Jorge Reis.

Um redactor do «Diario de Lisboa» e as duas senhoras que acompanhavam o Principe, foram-no informando, durante a visita, da historia do Palacio, falando-lhe principalmente da época

(Ver continuacão na 12.ª pagina)



Os principes ingleses em Belem, vendo-se á direita do Chefe do Estado o principe Jorge e á esquerda o Principe de Galles

ESTORIL — Amanhã, 26
TAMARIZ Das 10 ás 13 horas (á hora do cocktail)
MUSICA
Primoroso serviço de Bar e de Restaurante
Almoços a Esc. 17\$50 Exposição de aguas e de fotografias **ENTRADA LIVRE**

= No São Luiz =
= O mais celebre filme do mundo =
= A OESTE NADA DE NOVO =

LEILÃO IMPORTANTÍSSIMO
sob a direcção de E. H. DE MOSER
Largo do Calhariz, n.º 17
E' dos notaveis que se tem efectuado nos ultimos tempos
Começa amanhã, Domingo, pelas 13,30

15
mu-
S
estituir
belos a
erda-
côr na-
só
K
O
M
O
L
as suas
côres
rais
e con-
E eles
macios,
e bri-
s, nin-
conhe-
o que
pinta-
25\$00
a nos me-
estabele-
mentos
ENTANTE
ABRAL
hilo Castelo
o, n.º 20
e N. 3831
SITARIO
OLIVEIRA
Prata, 240
Tel. 2 1415
no Porto
DROS J. e
Traz, 7, 2.º
L. 87

METROPOLE

COMPANHIA DE SEGUROS

Relatorio do Conselho de Administração

SENHORES ACCIONISTAS

Cumprindo com as disposições estatutárias desta Companhia e em obediência ao expresso no n.º 11 do Art. 33.º da sua lei organica, vimos submeter á vossa apreciação as contas referentes ao nosso 13.º exercicio, que fimou em 31 de Dezembro de 1930.

Vendo avolumar-se e fortalecer-se, cada vez mais, o crédito da METROPOLE, que representa, já hoje, uma força moral que, garante á nossa Companhia o legitimo direito de expandir os seus negocios e alargar a sua acção, somos forçados, todavia, a confessar-vos que o exercicio findo correspondeu a um ano mau, bastante castigado com sinistros, numerosos e de consideravel valor.

Se a isto juntarmos a concorrência desenfreada que se tem verificado no meio segurador e a esta circunstancia adicionarmos ainda, a da maior parte do capital chamado ter entrado tardamente, a tempo de não nos permitir o estudo da sua melhor e mais vantajosa applicação, e, muito menos, a execução dos planos em projecto, teremos encontrado as verdadeiras causas que concorreram para que nos não tivéssemos sido possível obter mais satisfactorios resultados.

Deixamos, todavia, caminho aberto a mais largas iniciativas, que a nossa Companhia já hoje está em condições de empreender, o que basta para pôrmos as nossas maiores esperanças no futuro desta empresa.

Não queremos nem podermos deixar de aqui registar, com profunda mágoa, o falecimento, ocorrido quasi no fim do nosso exercicio, do nosso querido colega no Conselho de Administração, Joaquim Henriques Pinto, um dos fundadores da METROPOLE, para o qual vai, neste momento, o preito da nossa saudade com o doloroso pesar de nos termos visto privados da sua dedicada colaboração e da sua leal camaradagem, que por largos anos nos foi dado apreciar. A sua memoria prestamos a nossa comovida homenagem.

Pela vaga deixada por este nosso saudoso colega deverá á face da letra dos nossos Estatutos, proceder-se ao preenchimento desse lugar. Afigura-se-nos, porém, que ele se torna dispensavel, se, assim, o entenderdes, com manifesta vantagem económica para a nossa Companhia. Para isso, o vosso Conselho de Administração pediu a convocação de uma Assembleia Geral Extraordinária, que resolverá se deve, ou não, alterar-se os Estatutos, neste e noutros pontos.

Concluindo, temos a honra de propor que ao saldo apurado, de Esc. 29.119\$91 seja dada a seguinte applicação:

Para Dividendo — (livre de impostos)	Esc. 20.000\$00
Para Imposto d'Applicação de capitais e Selo de averbamento	3.002\$00
Para Fundo de reserva legal	5.000\$00
Para Contas nova	1.117\$91
Total	29.119\$91

As dignas Conselho Fiscal, cuja cooperação foi das mais esmeradamente atentas e zelosas, significamos a expressão do nosso elevado apreço e profundo reconhecimento, não esquecendo, também, o precioso auxilio que nos foi prestado pelos Correspondentes e pessoal da Companhia, o que aqui deixamos consignado com o maior desvanecimento.

Também teréis de proceder, na Assembleia Geral Ordinária á eleição da Mesa da Assembleia Geral, e dos Conselhos de Administração e Fiscal, para o triénio de 1931/33, sendo permitida a reeleição.

Lisboa, 3 de Março de 1931.

O Conselho de Administração — Antonio de Julio Figueiredo (Delegado), Julio de Macedo e Jacob de Freitas Santos.

Balanco da Companhia de Seguros METROPOLE

Em 31 de Dezembro de 1930

ACTIVO			
Valores affectos ás reservas			100.000\$00
Bilhetes do Tesouro depositados na Caixa Geral de Depósito, Crédito e Previdência			
Contas de Seguros directos			
Cobrança da sede	22.877\$73		
Delegação do Porto e Correspondentes	13.808\$91		36.686\$64
Contas de resseguros			
Delegação do Porto	10.257\$74		
Companhias resseguradas	56.791\$70	67.049\$44	
Companhias resseguradas (Bilhetes do Tesouro depositados em caução de reservas)		25.000\$00	
Companhias resseguradoras		2.600\$00	
Accionistas			94.650\$34
Devedores e Credores			250.000\$00
Títulos de crédito em carteira			6.446\$77
Da Divida Publica	71.080\$00		
Mercantis	14.811\$70		85.891\$70
Caixa			
Depósitos á ordem	3.206\$78		135.931\$41
Movéis e utensilios	132.724\$63		6.708\$00
Respasso do escritorio			4.500\$00
Fundo de Fluctuação de valores			3.001\$65
Outros valores			41.125\$00
Total			765.001\$51
PASSIVO			
Reservas de seguros directos			
Reservas de garantia			
Terrestres e roubo, 1/3 dos premios	56.923\$00		
Maritimos e Agricolas, 1/10 dos premios	5.817\$00		62.740\$00
Contas de seguros directos			
Delegação do Porto e Correspondentes		719\$94	
Comissões de angariação	914\$05		
Angariadores	1.598\$50	2.512\$55	
Selos a pagar		988\$00	4.220\$49
Contas de resseguros			
Delegação do Porto	434\$17		
Companhias resseguradas	48\$40	482\$57	
Companhias resseguradoras		41.627\$22	
Comissões de angariação	218\$38		
Angariadores	958\$46	1.206\$84	46.316\$63
Capital subscrito			500.000\$00
Fundo de reserva legal			80.000\$00
Devedores e Credores			1.163\$98
Dividendos a pagar			315\$50
Contas de ordem			41.125\$00
Lucros e Perdas			29.119\$91
Total			765.001\$51

Desenvolvimento da Conta de LUCROS e PERDAS em 31 de Dezembro de 1930

RECEITA	Maritimos	Agricolas	Terrestres	Roubo	Diversos	Total
Saldo de 1929					4.938\$36	4.938\$36
Reservas técnicas de seguros directos						
Reservas de garantia do ano anterior	4.629\$39	2.950\$75	53.870\$41	143\$68		61.594\$23
Juros de valores affectos ás reservas					5.500\$00	5.500\$00
Contas de seguros directos						
Premios e encargos	33.889\$11	24.279\$30	183.676\$85	578\$95		242.424\$21
Custo de apolices	238\$00	46\$00	688\$00	6\$00		978\$00
Comissões de estornos e anulações	483\$50		1.658\$33	\$78		2.142\$81
Contas de resseguros						
Acções						
Premios e encargos	28.707\$92	1.713\$84	281.904\$27			312.326\$03
Comissões de estornos e anulações	89\$36	38\$25	7.424\$92			7.552\$54
Cedidos						
Bonus			400\$49			400\$49
Comissões	1.453\$29	3.197\$39	30.086\$73	4\$38		34.714\$75
Premios e encargos de estornos e anulações	86\$17		12.488\$52			12.574\$69
Sinistros (prejuizos e despesas)	5.313\$95	4.913\$50	91.802\$37			102.029\$82
Juros e dividendos de títulos de crédito						
Depositos em Companhias resseguradas					1.375\$00	1.375\$00
Da divida publica					2.425\$54	2.425\$54
Em carteira					1.166\$43	1.166\$43
Da divida publica					1.066\$63	1.066\$63
Mercantis						
Juros de depósitos á ordem	74.890\$69	37.139\$03	669.001\$10	733\$79	16.471\$96	798.236\$57

DESPESA	Maritimos	Agricolas	Terrestres	Roubo	Diversos	Total
Reservas técnicas de seguros directos						
Reservas de garantia constituídas	3.389\$00	2.428\$00	56.751\$60	172\$00		62.740\$00
Contas de seguros directos						
Bonus			88\$65			88\$65
Comissões	3.521\$41	4.147\$75	17.193\$36	27\$30		24.856\$82
Premios e encargos de estornos e anulações			13.424\$15	64\$30		13.488\$45
Sinistros (prejuizos e despesas)	7.065\$95	6.365\$83	86.599\$07			100.030\$84
Contas de resseguros						
Acções						
Bonus			5.381\$12			5.381\$12
Comissões	5.024\$31	50 \$53	84.070\$91			89.595\$75
Premios e encargos de estornos e anulações	578\$63	145\$35	28.016\$21			28.740\$19
Sinistros (prejuizos e despesas)	1.931\$74	292\$66	134.383\$42			136.608\$82
Cedidos						
Premios e encargos	10.923\$92	14.463\$72	126.623\$55	19\$26		152.030\$45
Comissões de estornos e anulações	19\$59		4.074\$8			4.091\$39
Amortizações						
Fundo de Fluctuação de valores 1/3 si 4.502\$50					1.500\$85	1.500\$85
Movéis e utensilios 1/10 si 7.520\$00					752\$00	752\$00
Correspondentes					306\$15	306\$15
Diferenças em diversas contas					68\$13	68\$13
Gastos gerais						
Ordenados do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e empregados					95.325\$00	95.325\$00
Despesas da Sede, Delegação do Porto e Correspondentes					29.560\$39	2.560\$39
Contribuições, impostos e licenças						
Estaduais					13.523\$30	13.523\$30
Municipais					10.425\$30	10.425\$30
Lucro					29.119\$91	29.119\$91
Total	3.45 \$5	28.310\$83	556.606\$21	282\$86	180.581\$09	798.236\$57

Lisboa, 31 de Dezembro de 1930.

O Guarda-livros, Henrique Cesar Vidigal Brito.

O Conselho de Administração, Antonio Julio de Figueiredo (Delegado), Julio de Macedo, Jacob de Freitas Santos.

Parecer do Conselho Fiscal

SENHORES ACCIONISTAS

Conforme a Lei preceitua e as disposições do estatuto organico da nossa Companhia confirmam, acompanhamos, como nos cumpria, o Conselho de Administração no seu exercicio findo, fiscalizando seus actos e contas, sendo-nos muito grato poder-vos assegurar o seu esmeroso zelo na gerencia dos negocios da METROPOLE, que a todo o momento constatamos, no seu permanente desejo de promover o desenvolvimento e a prosperidade da nossa Companhia.

Se maiores e mais satisfactorios resultados não foram obtidos, para isso concorreram, na verdade, as razões que o Conselho de Administração vos apresenta, no seu relatório e que nos foi dado verificar. Em todo o caso, é sólida e prestigiosa a situação da Companhia, cujo credito deve desvanecer-nos, pois lhe abre caminho largo a maiores empreendimentos.

Cumprindo o dever que nos está expressamente estatuido, somos de parecer:

- 1.º — Que aprovelei o Balanço e Contas que vos são apresentados.
- 2.º — Que deis ao saldo apurado a applicação proposta pelo Conselho de Administração.
- 3.º — Que consigneis um voto de profundo pesar pe'o falecimento do Administrador sr. Joaquim Henrique Pinto.

4.º — Que aprovelei um voto de louvor ao Conselho de Administração pela maneira como se desempenhou do mandato que lhe foi confiado, e registeis, com agrado e reconhecimento, a colaboração que lhe prestaram os confiantes e empregados da Companhia.

Lisboa, 6 de Março de 1931.

O CO-SELHO FISCAL — Eduardo David Martins, Joaquim Monteiro, Bernardino José Borges.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tónico reconstituente, levanta as forças, da robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes.

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL:

FARMACIA FRANCO, FILHOS

Rua de Belem, 18 a 22 — LISBOA



Não gosta de si própria!

As preocupações e uma noite sem descanso fizeram rugas bem visíveis no seu rosto. Nervos calmos e um sono reparador trazem os

Comprimidos de

Adalina

e por isso V. Exa. os devia ter sempre á mão, como guarda fiel da sua beleza.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID NORBERTO DE ALMEIDA Pedidos á Administração do Casino de Lisboa — Rua da Rosa, 57. 2.º

PAREDE = Forçado Leilão

para completa liquidação da parte de duas residencias, deste lugar será vendido nos dois andares

da «VIVENDA AMELIA» — Estrada Nacional (junto ao mercado)

Amanhã, Domingo 26, ás 13,30 h (uma e meia da tarde)

Constando de mobílias completas, grande numero de moveis desirmanados em mogno e outras madeiras, bastantes camas, oleados, varias carpetes e adornos, cristaes, metaes, colchas, Champagne, e muitos variados lotes patentes no acto do leilão.

Tudo será vendido sem reserva de preço
Agente: — FUERTES L.ª, Praça dos Restauradores, 62-68

A PROPOSITO DUMA REPORTAGEM

O que têm sido as relações

entre monarquicos espanhóis e portugueses
durante os ultimos anos

Afirmel numa das minhas crónicas de Madrid, publicada no «Diário de Lisboa» de ante-ontem, que «correm impressas algumas teorias de que Antonio Sardinha, monarquico integralista, no ultimo quartel da vida se fez paladino, e que Portugal não aceitará nunca».

E' ao livro de Antonio Sardinha, *A Aliança Peninsular*, bastando-me para tanto o seu prologo, que arranço as seguintes passagens demonstrativas do que affirmei.

Lê-se a pag. IV da «Conversa preliminar»:

«De forma que, no findar de Quinhentos, se Filipe II ascende ao trono de Afonso Henriques, ascende como sucessor do Mestre de Avis, invocando títulos jurídicos, em que a força das armas não intervem senão como um argumento, decisivo, sim, mas a empregar em ultimo recurso».

Continua a mesma «conversa» a pag. VIII:

«Coube a Felipe intentar, pelos processos directos da politica, o que para a maioria dos portugueses, na hora inopinada da catastrophe, se refugiava no desvario manso duma intima combustão lirica. Eis porque figuras do relevo dum D. Jeronimo Osorio, dum D. Antonio Pinheiro e dum D. Antonio Mendes de Carvalho,—três prelados de virtude austera e insigne, se collocam ao lado de Felipe, com decisão. Felipe não se mostrava como um oppressor; comparados com ele, os candidatos nacionais não passavam de fragéis possibilidades que só acarretariam um diluvio de flagelos sobre o país, reduzido á fraqueza extrema. De facto, D. Antonio,—um aventureiro, seguido duma plebe revolta e de meia duzia de dedicações, dignas, na verdade, de respeito, não se vendeu, porque, a cada composição com os representantes de Felipe, subia sempre, e desmesuradamente, de preço».

E a certa altura, Antonio Sardinha pergunta,

«Porque nos insurgimos, portanto, agora que a evidencia duma intima colaboração de Portugal se impõe, contra a palavra «Hispanismo»,—a unica que exprime e coordena todas as aspirações criadoras, não só das duas patrias peninsulares, como das nacionalidades hispano-americanas, Brasil incluído, que um latinismo hipocrita intenta roubar-nos e assimilar?»

E mais adiante, Antonio Sardinha escreve:

«Se realmente, Portugal deseja sair do pantano em que o mergulharam, se o animo o arranco viril de se libertar da subserviência, a mais agachada, ao já hipotetico colosso britânico,—subserviência de que são símbolos perfectos o sr. D. Manuel de Bragança e o seu lugar-tenente, senhor Conselheiro Ayres de Ornelas, o rumo do Brasil é o rumo certo, é o rumo inevitavel».

Outra passagem:

«O que a Espanha convem, o que a Espanha se impõe como exigencia impreterivel para recuperar a sua perdida supremacia é o acercamento, é o abraço fraternal connosco. Quem o entende de forma diferente fecha-se aos conselhos da intelligencia e ás indicações do patriotismo sensato».

Glosando o mesmo mote:

«Repito:—nada mais angustioso nem mais humilhante para o nosso patriotismo, quando são e quando clarividente, do que o irracional odio á Espanha, denunciando consigo, na sua suposta exaltação nacionalista, uma negativa formal e irreductivel da patria portuguesa».

Tenho dum artigo de Antonio Sardinha transcrito na mesma «Conversa preliminar»:

«Debruçado para o Atlantico,—dizia já então,—no dia em que a formula estulta da «união ibérica» se sub-

stituir a formula consciente e erguida da «aliança peninsular», Portugal, ligado á Espanha pela mesma finalidade exterior, recuperará novamente o senso adormecido da sua antiga vocação mundial».

Pergunta e resposta:

«Tudo isto o que prova? Prova que, por mais que o procuremos ignorar ou desvirtuar, o problema peninsularista é insofismavel,—ou a bem, ou a mal, carece de ser solucionado».

O livro de Antonio Sardinha é prefaciado, em termos significativamente elogiosos, por uma figura representativa da aristocracia castelhana, o sr. D. Gabriel Maura Gamazo, Conde de la Mortera. Desse prefacio, consentido pelo autor do livro, desejo ainda extrair esta passagem, que me parece elucidativa:

«Tardó, pués, en amar a los españoles lo que tardó en conocerlos; y como *La Alianza Peninsular* es el fruto de esa emoción de su alma, en cada qual de las páginas de esta obra se siente vibrar la noble y pura mística del amor patrio, que, elevándose por cima de artificiosas fronteras geográficas, busca en la unidad espiritual de las gentes hispanicas, de los que fueron, de las que son y de las que serán, el vinculo que les permita algun dia colaborar unánimes en la realización de sus comunes y gloriosos destinos».

Claro está que, mesmo depois disto, e por causa disto, vai desabar sobre mim a avalanche dos conceitos superiormente emitidos e, segundo os quais, eu não soube, infelizmente, ler o que Antonio Sardinha escreveu.

★ ★ ★

A Voz é um jornal catolico e monarquico que deseja o regresso do sr. D. Manuel de Bragança, como condição imprescindivel da felicidade nacional, com excepção dos periodos da nossa vida politica em que, executando rigorosamente o conceito «patria ao alto», põe de parte a questão do regimen por escrupulos de consciencia inteiramente respeitaveis.

Perante as minhas reportagens feitas em Espanha, A Voz vem adoptando, sistematicamente, uma attitude de hostilidade, que lhe serve como pretexto para demonstrar que são culposas as relações entre republicanos espanhóis e portugueses.

A Voz tem a esse respeito pontos de vista, não direi interessados, mas apalxonados, pois, no fundo, o seu proposito verdadeiro é o de nos fazer esquecer o que tem sido as relações entre monarquicos dos dois países. A meditação d'A Voz oferece, portanto, as seguintes passagens de personalidades que lhe devem ser absolutamente insuspeitas:

«Não ignoro eu o imprevisto insistente

de perfidias que a toda a hora se exercita em torno das minhas campanhas hispanistas, cada vez mais vigorosas e radicadas. Não ignoro ainda que essas perfidias se alimentam, sobretudo das desilusões e rancores de certos partidários do deposto rei D. Manuel II. Seguro do meu caminho não me importo sequer com as pedradas que inutilmente me procuram alvejar. Se outro fito me conduzisse, bastaria para lhes responder o pôr em cronica tantas manobras de descrédito patrio levadas a efeito, como processo preparatorio de triunfo, pela tragico-comica politica restauracionista dos nossos dias...»

(Antonio Sardinha, *A Aliança Peninsular*).

«Não aludo, palpavelmente, aos embalsamados marechais do sr. D. Manuel II, que foi rei de Portugal por um acaso tragico para a sua e para a nossa patria. Reivindicando closamente para si e para o seu partido a herança da Carta Constitucional, o anti-espanholismo estrutural do antigo monarca é, sem duvida, um habil disfarce,—o disfarce com que procura encobrir as duas intervenções estrangeiras a que sua bisavó, a sr.^a D. Maria II, agradeceu a sua consolidação no trôno.

Sabe-se a acção decisiva da Espanha liberal nessas duas intervenções,—crime sem par que desonra inexoravelmente o nosso constitucionalismo, o qual, se vingou e durou, deve-o ás baionetas comandadas pelo general Rodil em 34, e depois, quando de Maria da Fonte, ás tropas do general Concha».

(Antonio Sardinha, *A Aliança Peninsular*).

Não desejo propositadamente fazer neste momento referencias ao caudilhismo couceirista e ás consequencias gravissimas que, da sua acção resultaram para a vida da nacionalidade. Continuo a transcrever testemunhos de correligionarios e amigos de A Voz:

«A proposito de Luis de Magalhães inteiramos El-Rei da desastrada missão desse politico em Espanha; pois não só não guardou nas suas diligencias as reservas necessarias, como, tendo sido avisado de que as facilidades prometidas pelo Paço deviam ficar ignoradas do Conde de Romanones, presidente do Góverno, inutilizou essas facilidades pelo facto da entrevista que com ele teve e na qual produziu afirmações inconvenientes, como a de que o movimento do Porto estava perdido se a Espanha o não auxiliasse com armas e munições».

(Depoimento da Junta Central do Integralismo Lusitano, depois de Monsanto, em «A Questão Dinastica»).

«Sua Majestade diz que o preocupa muito a situação internacional de Portugal, que tem pensado muito nela—depois dos ultimos acontecimentos. Recorda que a Espanha entrou na conferencia pela mão de Wilson, e todo o seu empenho é obter da Sociedade das Nações um mandato para a intervenção em Portugal; DIZ TAMBEM SABER QUE TEM ANDADO DINHEIRO ESPANHOL EM PRETUBACÕES ANTI-REPUBLICANAS HAVIDAS EM PORTUGAL».

(Depoimento do sr. D. Manuel de Bragança, candidato de A Voz ao trôno português, inserido em «A Questão Dinastica»).

Isto basta.

Quanto ao meu balanço, balanço de jornalista que nunca teve outro objectivo senão o da satisfação do seu dever profissional, não deve A Voz preocupar-se com ele. A tarefa, eminentemente patriótica, em que ando empenhada chama para realizar os seus conhecidos ideais de paz e fraternidade na nação portuguesa.

ARTUR PORTELA

Companhia dos Telefones

LISTA TELEFONICA N.º 53

PARA 1931

A Companhia previne todos os seus assinantes que se inicia amanhã, 27 do corrente, a distribuição da Lista Telefonica n.º 53, referente ao primeiro semestre de 1931, e que a mesma distribuição de prolongará durante toda a semana, das 10 ás 17 horas, nos escritorios da Companhia, Rua Nova da Trindade, 43.

A Lista n.º 53 contém todos os assinantes da provincia ligados á rede do Estado.

Esta Lista tambem contém todos os novos assinantes da Estação Norte que passaram no corrente mês para a Estação Automatica, em numero de 2.000.

IMPORTANTE

Além de virem munidos dos recibos referentes á ultima anuidade, ou qualquer documento comprovativo de identidade, pedo-se aos Srs. Assinantes para trazerem as Listas velhas, que só servem para estabelecer confusão, em vista do grande numero de alterações que tem havido.

CARTAZ

TEATROS

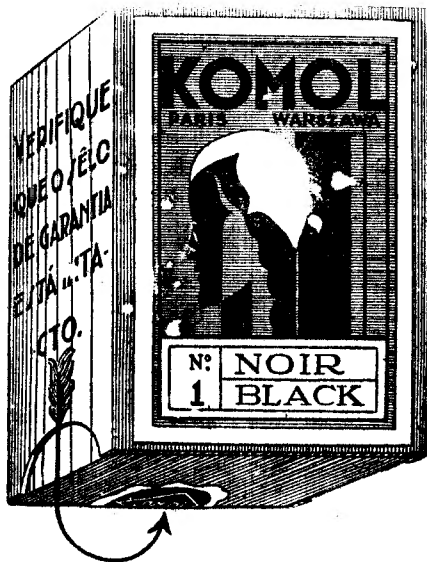
Nacional—A's 21 e 30—«A fuga».
Teatro—A's 21,30—«O Sabão n.º 13».
Teatro—A's 21 e 45—«O casto José».
Avenida—A's 20 e 45 e 22 e 45—«A grêve do amor».
Maria Vitoria—A's 20 e 30 e 22 e 30—«Zaz-Trans-Paz».
Coliseu—A's 21 e 30—«Cavalleria Rusticana» e «Palhaços».

NIMATOGRAPHOS

Sao Luiz Cine—A's 21,15.
Politeama—A's 21 e 15.
Tivoli—A's 21,15.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Cinema Palácio—(Antigo Trianon)—Avenida Duque d'Avila.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 às 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrace—A's 21.
Gale d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Promotora—(Calvario)—A's 20.
Salão Ideal—A's 18.
Eden Cinema—R. Alvaro.
Max Cine—R. Barão de Sabrosa (ao Alto do Pina)—A's 20,30.

Tem V. Ex. necessidade de vidraça nacional e Belga colocada em obras novas consulte primeiramente
MENAGE PARAISO DE LISBOA
191, R. DA PALMA, 203—Telef. N. 3123

Fixe bem esta caixa



Madame:
Não se deixe enganar.
Se paga **KOMOL** exija que lhe apliquem **KOMOL**:

O **KOMOL** vende-se sómente em caixas ao preço 25\$00.

Se o seu cabeleireiro habitual se negar a abrir a caixa de **KOMOL** na sua presença e a preparar a tintura á sua vista é porque pretende "impingir-lhe" qualquer droga em substituição do **KOMOL**.

Nesse caso a M.me deve recusar terminantemente essa droga e deixar esse cabeleireiro negociante, preferindo-o por qualquer dos seguintes cabeleireiros:

Palais de Cristal
R. do Ouro, 137
Perfumaria Rosa d'Ouro
R. do Ouro, 281
Perfumaria Mimosa
R. do Ouro, 104
Cabeleireiro Lino
R. Serpa Pinto, 8, s/loja

que põem a Arte acima do negocio e que, sendo honestos, lhe aplicam **única e exclusivamente o KOMOL** em caixas, não usando nenhuma outra tintura nos seus salões, por reconhecerem que o **KOMOL**, sendo absolutamente inofensivo e incomparavelmente superior a todas as outras tinturas, é a **única** que dá resultados completos nas suas 18 cores, deixando os cabelos macios, soltos e brilhantes como se fossem naturais.

Representante Exclusivo:

M. CABRAL

R. Camilo Castelo Branco, 20

The Prudential Assurance Company, Limited

Companhia Inglesa de Seguros estabelecida em 1848

Autorizada pelo Governo a trabalhar em Portugal por Portaria de 13 de Agosto de 1927

Agencia Geral em Portugal: — **LARGO DO CORPO SANTO, 13, 2.º, DIREITO**
Publicação de contas de 1930 para cumprimento do Art.º 11.º § unico. do Decreto 17-555 de 5 de Novembro de 1929

Contas de Exploração dos Negocios realizados em Portugal em 1930

Premios: Seguros Directos	751.358\$19	Premios: Extornos e anulações de seguros directos	260.518\$52
Contas de Resseguros: Premios de resseguros aceites	19.928\$20	Contas de Resseguros: Premios cedidos	225.791\$74
Extornos e anulações de cedidos	47.165\$49	Extornos e anulações dos aceites	1.434\$68
Sinistros de Resseguros: S/ parte	156.933\$43	Comissões	227.225\$42
Reserva de garantia a constituir até 30-4-932	150.667\$90	Sobretaxas de seguros	94.234\$10
Diferenças de cambio	1.289\$48	Sinistros	318.827\$56
Rendimentos diversos	29.424\$79	Reserva de garantia: 1/3 s/ Esc. 490.839\$67	163.613\$22
		Despesas gerais	22.813\$99
		Impostos e contribuições: Estaduais	44.814\$27
		Municipais	7.060\$38
		Lucros e Perdas: Lucro neste exercicio	51.874\$65
			16.722\$56
	1.156.767\$48		1.156.767\$48

Balanco da Agencia Geral em Lisboa em 31 de Dezembro de 1930

ACTIVO	PASSIVO
Titulos depositados na Caixa Geral de Depositos	Deposito de garantia
Caixa Geral de Depositos, c/ reserva de seguros vencidos	Reserva de garantia
Reserva de seguros vencidos a constituir	Reserva de flutuação de titulos
Reserva de garantia a constituir até 30/4/932	Reserva de seguros vencidos
Sede c/ estabelecimento agencia	Contas correntes
Contas correntes	Lucros e perdas
316.300\$00	250.000\$00
53.908\$02	163.613\$22
47.317\$57	8.737\$50
106.050\$72	53.908\$32
22.716\$80	257.398\$27
204.156\$46	16.722\$56
750.379\$87	750.379\$87

Papeis de Credito depositados na Caixa Geral de Depositos

250 Obrigações do Fundo Externo Português, 3.º 0/1. Serie, no valor nominal de Lib. 5.000 — Valor em 31-12-930: 35.000\$00 — Valor em 31-12-930: 240.200\$00
75 Obrigações do Fundo Externo Português, 3.º 1.ª Serie, no valor nominal de Lib. 1.500 — Valor em 31-12-930: 72.562\$50 — Valor em 31-12-930: 76.050\$00

Resumo do balanço geral relativo a 31 de Dezembro de 1930

Aprovado na Assembleia Geral Ordinária, realizada na sede da Companhia em Londres, em 5 de Março de 1931

ACTIVO	PASSIVO
a) Empréstimos hipotecarios	a) Capital
b) Empréstimos sem caução	b) Reservas matematicas do ramo vida
c) Empréstimos caucionados	c) Reservas livres em outros ramos
d) Papeis de credito	d) Reservas livres
e) Bens moveis e imoveis e outros valores	e) Reservas de seguros vencidos
f) Companhias de seguros, agentes e devedores gerais	f) Credores gerais
g) Caixa e depositos nos Bancos	g) Credores: companhias de seguros, agentes e impostos
h) Juros, rendas e dividendos a receber	h) Fundo de bonus para pessoal
i) Premios a receber	i) Lucros e perdas
Lib. 17.405.402.4.2	Lib. 2.395.574.7.10
341.330.10.8	93.927.533.8.10
24.993.402.7.11	126.617.872.8.7
179.680.287.4.1	14.928.877.6.10
11.795.412.6.5	687.102.2.7
2.988.425.14.1	218.858.15.2
917.569.3.0	280.628.13.5
1.222.345.3.4	599.241.5.1
1.626.161.16.7	1.314.678.1.11
Lib. 240.950.366.10.3	Lib. 240.950.366.10.3

Lisboa, 23 de Abril de 1931.

Os Agentes Geraes em Portugal: Insurance & Shipping Agencies, Ltd. (B. Sacks)

Da refinaria ao seu automóvel

Após a refinação por processos especiais que lhe asseguram as conhecidas propriedades anti-detonantes, a gasolina Auto-Gazo tem de fazer uma longa viagem até chegar ás bombas de lanarja.

A primeira parte desta jornada é feita nos grandes navios-cisternas da Vacuum que frequentemente são vistos nos portos de Lisboa e Leixões.



Tribunal do Comercio de Lisboa

3.ª VARA

EDITOS DE 30 DIAS

Por este Tribunal e cartorio do escrivão do 2.º officio, pendem uns autos de acção de reforma de titulo que Guilherme Oliveira de Arriaga requereu contra A Sociedade Agricola do Cassequel, incertos e o Ministerio Publico, por cuja acção o autor pretende a reforma de uma cautela provisoria ou recibo representativo de 6.085 acções, cada uma do montante deu ma Lib. cautela ou recibo que mais tarde havia de ser substituida ou trocada por os titulos definitivos de tais acções a emitir pela sociedade ré já referida, essa cautela tinha o numero 6410 e da mesma constava os seguintes: — 120 titulos de 5 acções cada uma com os numeros 5616, 6215; — 147 titulos de 5 acções cada uma, com os numeros 20.366, 21.100; — 14 titulos tambem de 5 acções cada uma com os numeros 32.071, 32.140; — 29 titulos de 10 acções cada uma com os numeros 43.731, 44.020; — 59 titulos de 10 acções cada um com os numeros 75.151, 75.740; — 200 titulos cada um de 10 acções com os numeros 102.731, 104.730; — 18 titulos de 100 acções cada um com os n.ºs 140.401, 142.200, e que se perdeu.

Correm por isso editos de 30 dias a contar da 2.ª publicação, citando quaisquer interessados incertos para no dia 21 de Maio por 13 horas, comparecerem neste juizo, com as pessoas que tiverem de intervir na causa, e designadamente para a conferencia a que se refere o Art.º 152 do Cod. Progresso Commercial.

Lisboa, 10 de Abril de 1931.

O Escrivão

Joaquim Gonçalves Videtra

Verifiquei, O Juiz Presidente

Artur S. Leal

Quer a sorte grande?
Habite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Dr. Armando Narciso

Clínica médica

Praça dos Restauradores, 48, 1.º

ESTRANGEIRO**DR. MIGUEL DE MAGALHÃES**

Monitor da clínica de Necker — Paris

RINS e vias urinárias—Venereologia—
sífilis.—T. N. de S. Domingos,
às 15 horas—Telefone 5205 N.**O QUE VAI LA' POR FORA****Poeira do Mundo**
A Sociedade das Nações

LONDRES, 25 — Discursando no banquete da Associação da Imprensa Estrangeira, ministro dos Estrangeiros, sr. Henderson, declarou que depositava toda a confiança na Sociedade das Nações e que está convencido de que o respeito pelas obrigações e cláusulas do pacto de Genebra pode e deve pôr termo a todas as suspeitas que podem ainda existir em certos países. — (Havas).

Uma "estrela" roubada

CHICAGO, 25 — A estrela de cinema Sue Carol entrou repentinamente no Comissariado Central da Polícia desta cidade anunciando que lhe tinham roubado 30.000 dólares de joias, perdendo em seguida os sentidos. — (Havas).

Combate de "box"

CHICAGO, 25 — O campeão do mundo de pesos leves, Canzoneri, bateu por «knock-out» ao terceiro assalto o campeão do mundo da mesma categoria, Kid Berg, para a disputa do título. — (Havas).

As finanças alemãs

BERLIM, 25 — Segundo o «Vorwaerts», o Instituto Oficial de Estudos Económicos teria estabelecido que as aplicações de novos capitais na Alemanha, de 1924 a 1928, atingiram cerca de 40 bilhões de marcos. — (Havas).

IMPRENSA**«Noticias de domingo»**

Sai amanhã o 2.º número do semanário informador «Noticias de domingo», que se apresenta muito melhorado em todas as suas secções e no seu aspecto gráfico.

Saiu mais um número do «Jornal da Mulher», esplendida publicação de arte e utilidade feminina.

Inseriu uma colaboração valiosa e modelos muito interessantes.

«O primeiro amor»

Do sr. Braamcamp de Barahona Fragozo (Esperança) recebemos o seu romance «O Primeiro Amor» que Coelho de Carvalho prefaciou e Duarte de Almeida ilustrou, e ao qual o nosso crítico literário fará oportuna referência.

A melhor garantia

Para a sua saúde, é beber água Vale de Calvos, porque é inapaguável.

Leve e puríssima como o certificam as análises dos mais eminentes bacteriologistas.

Não consinta que lhe substituam por outra.

Telefone Norte 5072.

Use o preventivo**Sanitabo**

a venda nas Farmácias e boas Drogarias

Miguel Fleta

O mais celebre tenor do mundo na segunda-feira no

Coliseu**CAMBIO****NOTAS ESTRANGEIRAS**

PRAÇA	Compra	Venda
Londres	108\$20	108\$30
Paris	886,9	887,5
Madrid	2615	2625
New-York	22914	22923
Zurich	4928	4930
Roma	1916	1917
Bruxelas	861,5	862,2
Amsterdão	8490	8495
Berlim	5429	5431
Praga	465,5	462,6
Rio de Janeiro	1440	1450

AS RIQUEZAS DO SUB-SOLO**DESCOBRIRAM-SE NO TEXAS**
importantes jazigos de petroleo

DALLAS, (Texas) — Abril — Na parte sudeste de Texas descobriram-se enormes jazigos petrolíferos, cuja capacidade se calcula em mais de mil milhões de barris de petroleo, e cuja produção faz supor que exercerá uma grande influencia sobre o equilibrio do mercado petrolifero americano.

Os novos jazigos, que ocupam uma extensissima area, encontram-se nos distritos de Rusk e Gregg. Ainda ha 6 meses não se tinha qualquer noticia deles, mas em principios de Março já produziam 33.900 barris por dia, de petroleo.

A exploração luta ainda hoje com a falta de transportes, mas 2 empresas ferroviarias e 5 outras grandes companhias que se ocupam da construção de instalações para a condução do petroleo para os mercados consumidores.

Espera-se que brevemente a produção atingirá a cifra de 150.000 barris diários.

Esta cifra, uma vez atingida, representa 7 por 100 da produção total petrolifera da industria americana. É certo que essa monstruosa produção poderia limitar-se por meio de rateios mas os peritos julgam que os proprietários dos novos jazigos não se mostrarão de acordo com essa limitação de produção.

Os novos jazigos têm ainda uma importância especial para o mercado internacional de petroleos, pelo facto de estes jazigos se encontrarem sómente a 120 quilómetros do golfo do Mexico. Podem estes ser levados aos centros produtores a preços muito mais economicos, que os petroleos produzidos nas outras regiões geralmente muito afastadas da costa.

Os peritos pensam até que estes petroleos poderão ser oferecidos a preços mais reduzidos que os petroleos da Venezuela, Colombia e Mexico.

★ ★ ★

Foi em Setembro do ano passado que se descobriu pela primeira vez a existência de petroleo nestes distritos. Pouco depois descobriram-se novos jazigos que distavam 16 e 24 quilómetros do local do primeiro, que se encontrava no distrito de Rusk. Se estes 3 jazigos tiverem uma comunicação entre si, constituirão o maior jazigo do mundo. No mês de março já estavam ocupadas umas 100 empresas na exploração destes poços e no proximo mês de junho o numero ascenderá a umas 400. É pouco provavel que estas empresas, vendo-se numa posição privilegiada sobre os outros produtores de petroleos da America, estejam dispostas a rateamentos de produção a preços fixos, a não ser que o Estado a isso as force. Os outros produtores americanos de petroleo reclamam efectivamente medidas legais do governo para a protecção dos seus interesses. Com os novos jazigos torna a aparecer em primeira plana a questão dos direitos proteccionistas pedida pela industria petrolifera dos Estados Unidos, e sem duvida surgirá a questão novamente perante a Camara de Representantes. — (United Press)

Restaurante União — R. do Crucifixo, 112, 114

TELEFONE 2 8142

Almoços a Esc. 8\$00 — Jantares a Esc. 10\$90

Optimo serviço — Variado menu

Até pela cinza!

V. Ex.ª adquirirá a certeza de que jamais apreciou cigarros de tão fino qualite, pelo seu delicioso aroma e suavidade como os

«Araks Selectas»**COKE e BRIQUETES**

Coke a 12\$90, briquetes sem fumo a 10\$00, rijos a 12\$50. Cada saca de 45 k.º, posta em casa em Lisboa. Até Cascais ou Cintra tem um pequeno aumento. Carvões de pedra e lenha ao minimo preço. Pedidos a Filipe Taylor, Rua das Flores, 17. Telefone 24876.

ENCERITE
(Vermelha)**Especial para cortices, mosaicos e cimentos de cor vermelha.****Aviva a cor e dá brilho esplendido.****A' venda em todas as drogarias e outros estabelecimentos, aos preços de Esc. 7\$50 por lata e Esc. 55\$00 cada galão.****A. MARQUES**

A melhor execução de fatos de todos os generos e de uniformes do Exército e da Marinha.

O maior e melhor sortido de fazendas nacionais e estrangeiras.

Mudou para a

Rua do Ouro, 127, 1.º

Telef. 2 6346

LOTARIA

DE

Santo Antonio**3.000.000\$00****Extração a 13 de Junho**

Na Tesouraria da Municordia de Lisboa estão á venda bilhetes a 800\$00, decimos a 80\$00, vigesimos a 40\$00 e quadragésimos a 20\$00.

MANNHEIMER**Sociedade Anonima de Seguros****FUNDADA EM 1879**

Seguros Marítimos, Fogo, Desastres no trabalho, Responsabilidade Civil e Automoveis

AGENCIA GERAL PARA TODOS OS RAMOS**LARGO BARAO DE QUINTELA, 11, 2.º—LISBOA—Telefone 2 3533**

Aceitam-se sub-agencias em todas as localidades do pais onde as não ha

O QUE VAI LA' POR FORA**Poeira do Mundo**
A guerra aduaneira

NOVA YORK, 25 — Depois do recente discurso de Atterbury sobre os inconvenientes dos elevados direitos aduaneiros, Jeffingwell, membro do Banco Morgan, e na Academia de Sciencias Politicas, exortou os Estados Unidos e os outros países a cessar a guerra aduaneira e as cláusulas que asilam o commercio mundial. — (Havas).

O acordo naval

LONDRES, 25 — A resposta inglesa ao memorandum recentemente enviado pelo governo francês sobre o acordo naval franco-italiano foi comunicada esta manhã á Embaixada da França em Londres.

Uma copia daquela resposta foi entregue á Embaixada italiana, para conhecimento do governo italiano. — (Havas).

Os tumulos do Egipto

CAIRO, 25 — Foram descobertos junto das Pirâmides os tumulos de dois cantores duma das antigas cortes dos Pharaos.

Um deles é de um homem e o outro de uma mulher e parece que contem objectos importantes. — (Havas).

Contrabando de morfina

NOVA YORK, 25 — Os funcionarios aduaneiros do cais apreenderam grande quantidade de morfina, avaliada em meio milhão de dollars, que tinha sido descarregada de um paquete no dia 22, em pacotes marcados como contendo peças de algodão. — (Havas).

A crise do desemprego

PARIS, 25 — Para combater a crise do desemprego, estão sendo executados em todo o mundo 76 bilhões de obras de utilidade publica, dos quais 50 nos Estados Unidos. — (Havas).

170\$00

Fazem-se por medida fates (casaco e calça) de lindas fazendas, tipo esporte, com forro de excelente qualidade. Estes fatos conservam até final, a sua linha de corte impecavel.

Alfaiataria ARISTOCRATA**R. do Ouro, 191, 5.º — Tem elevador**

TELEF. 2 4817

POLICLINICA DO ROCIO**L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio) —****Telef. 2 0660.****DR. A. PINA JUNIOR**—Clínica geral e das crianças—14 h.**DR. CAMOSSA SALDANHA**—Rins e vias urinarias—A's 11 h.**DR. CANCELA DE ABREU**—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.**DR. CORDEIRO BLANCO**—Doenças dos olhos—11,30.**DR. F. MARTINS PEREIRA**—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.**DR. OLIVEIRA MARTINS**—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.**DR. JOSE PAREDES**—Cirurgia geral, operações—16 horas.**DR. CORDEIRO LOBATO**—Garganta, nariz e ouvidos—14 h.**DR. JORGE FALCAO**—Pele e sífilis—15 h.**DR. GENTIL BRANCO**—Raio X.**DR. GONÇALVES VITERBO**—Doenças de boca e dentes, ás 11 horas.**DR. REIS VALLE**—Analyses clinicas.

Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maquiagem e gymnastica medica.

SORTES GRANDES?**só a casa COSTA, LDA. as vende****75 — Rua de S. Paulo — 77**

ODEON HOJE
às 21 horas
O genial e impagável galã mo-
derno
William Haines
na sua mais recente produção
sonora
UM HOMEM

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO
é só a que no rotulo apresenta
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A SUBLEVAÇÃO DO FUNCHAL

AS OPERAÇÕES contra os revoltosos

devem iniciar-se nos primeiros
dias da próxima semana

Conforme abaixo noticiamos, largou hoje com destino a Porto Santo o paquete Niassa, conduzindo o terceiro contingente das forças expedicionárias que vão operar contra os revoltosos do Funchal.

Amanhã, de tarde, devem portanto estar concentrados na base de operações todos os elementos de ataque com que o governo conta dominar a sublevação.

Calcula-se que nos primeiros dias da próxima semana se possam iniciar já as operações contra os rebeldes, aos quais será dirigido previamente um ultimatum, conforme declarou o sr. ministro da Marinha, convidando-os a renderem-se, a fim de evitar a efusão de sangue.

O «Niassa» largou hoje

A's primeiras horas da manhã de hoje, terminou o embarque de gado e material a bordo do «Niassa». Durante a noite, procedeu-se á conveniente arrumação dos dois hidro-aviões, que ontem foram embarcados.

Pelas 9 horas, o paquete largou rio abaixo com rumo a Porto Santo, trocando-se afectuosas saudações entre os soldados que partiam e suas famílias, que acorreram ao cais em grande numero.

O «Niassa» saiu a barra pelas 10 e 30, devendo chegar a Porto Santo amanhã á noite.

Navios que aprontam

No Arsenal da Marinha, trabalhou-se hoje activamente no aprontamento da canhoneira «Bengo», que foi mandada preparar com urgencia para seguir tambem com destino a Porto Santo. O navio deve ficar pronto na próxima semana.

O contra-torpedeiro «Guadiana» poderá largar para a base de operações depois de amanhã á tarde.

Navios em viagem

O paquete «Carvalho Araujo», em que viaja o sr. ministro da Marinha, deve encontrar-se já em Porto Santo, aguardando a chegada do «Niassa». A Empresa Insulana de Navegação não tinha recebido até hoje á tarde qualquer comunicação nesse sentido.

O contra-torpedeiro «Vouga», que ontem á noite saiu do Tejo, deve fundear amanhã de manhã em Porto Santo.

* * *

Na folha official foram hoje publicados os decretos, mandando passar ao serviço da Armada, os paquetes «Carvalho Araujo» e «Niassa», com a designação de cruzadores auxiliares «E» e «F».

Os navios seguem, respectivamente com tripulações de 117 e 173 homens, sendo no primeiro 19 de pessoal militar e no segundo 24.

A proposito de u' a reportagem

Por conveniencia de paginação, fomos obrigados a deslocar para a 9.ª pagina o artigo em que o nosso camarada Artur Portela responde á carta do sr. dr. Hipolito Raposo e aos comentarios de A Voz acerca da sua reportagem de Espanha.

Enquanto o Principe de Galles jogava o «golf» no Estoril o Principe Jorge visitou Sintra

(Continuação da 7.ª página)

de D. João I e do seu casamento com D. Filipa de Lancastre.

A filha da senhora Condessa de Sel-sal contou ao Principe Jorge as lendas das salas dos cisnes e historiou a nobreza representada na sala dos brazões.

O Principe Jorge interessou-se sobretudo, pelas salas que dizem respeito ao tempo dos mouros e por aquelas onde ha muita ceramica, admirando um retrato de D. Catarina de Bragança, mulher de Carlos II de Inglaterra, que levou no seu dote a cidade de Bombaim.

O Principe Jorge deu mostras dum caracter folgazão, duma ingenuidade simpatica, contemplando longamente o panorama e pedindo diversas explicações do que via e da historia portuguesa.

No atrio do Palacio, ha um movel antigo, destinado a cigarros. O Principe entreteve-se a brincar com ele.

Entretanto, chegaram as pessoas que fazem parte da comitiva do Principe, todas á paisana.

A' saída, o Principe Jorge agradeceu ao administrador do Palacio e ao nosso redactor as explicações que lhe haviam sido dadas, seguindo depois de automovel para Monserrate.

E' natural que o Principe ainda visite o Palacio da Pena.

O illustre visitante declarou que lamentava que seu irmão não o tivesse podido acompanhar, afirmando que a paisagem o encantára, e que muito o haviam interessado as coisas do Passado que ali se evocavam.

Os populares saudaram o Principe Jorge com vivas, e o irmão do herdeiro do trono inglês mostrou-se muito satisfeito.

No «golf» do Estoril

O Principe de Galles chegou ás 15 e 20 ao campo de «golf» do Estoril, onde se encontravam numerosas pessoas, entre as quais muitas senhoras. Foi recebido pelos srs. Antonio Mascarenhas de Menezes, «captain» do «golf» do Estoril, Ricardo Espirito Santo, Diniz de Melo Manuel Bordallo Pinheiro, dr. José Espirito Santo, dr. João de Magalhães e João Posser d'Andrade.

Iniciou-se em seguida um «fourfome», em que tomaram parte o Principe, o embaixador de Inglaterra, o dr. Francisco Cabral e Lord Ednam, secretario do Principe. O Principe de Galles vestia calças compridas de flanela cinzenta clara, «sweter» azul escuro e boina basca azul.

A's 16 e 30, começou a segunda volta do «fourfome», que está despertando um enorme interesse na assistencia.

A's 17 e 20, a posição dos quatro jogadores era a seguinte: em primeiro lugar, lord Enam, secretario do principe; em segundo, o Principe de Galles; em terceiro, o embaixador da Inglaterra, que ganhou este ano o campeonato de Portugal e em quarto, o sr. Francisco Cabral, que foi escolhido para este jogo por ser o mais forte dos jogadores portugueses.

Ao mesmo tempo, estão jogando no campo de «golf» muitas senhoras da nossa sociedade, que dão á partida um aspecto animado e elegante.

A's 17 e 45, terminou a partida de «golf», tendo ganho o Embaixador de



Enquanto a banda toca a «Portuguesa»

Inglaterra e o sr. Francisco Cabral. O Principe foi convidado para tomar chá no Tamariz.

O banquete de gala

Esta noite, realizar-se-ha, no Palacio da Ajuda, o banquete de gala oferecido pelo Chefe do Estado aos principes ingleses, estando convidados, além do corpo diplomatico, todo o governo e os altos comandos do Exercito e da Armada.

Em seguida ao banquete, realizar-se-ha uma recepção para a qual foram convidadas muitas individualidades da colonia inglesa, elemento civil e militar e os representantes da Imprensa.

Os principes embarcam a bordo do cruzador «Kent», á uma hora da madrugada, após a recepção, devendo o navio levantar ferro em seguida com rumo a Bordeus.

O regresso a Londres

LONDRES, 24.—Largou esta manhã de Croydon o aeroplano em que os principes de Gales e Jorge, acompanhados da sua comitiva, devem fazer a viagem de Bordeus para Londres. Os principes chegarão a Bordeus no cruzador «Kent», na segunda feira de ma-

nhã, devendo chegar a Londres na terça feira.—(Hayas).

Afonso Costa em Madrid

MADRID, 25.—(Pelo telefone).—O antigo chefe do governo português, sr. dr. Afonso Costa teve esta tarde uma conferencia, de caracter particular, com o sr. Largo Caballero, ministro do Trabalho.

—Regressaram hoje a Madrid, Sediles e os tenentes Manzanares e Mendonza, condenados pelo ultimo conselho de guerra de Jaca, que tiveram uma calorosa recepção.

—O ministro da Justiça declarou aos jornalistas que o cardeal Segura deve ser chamado a Roma, em virtude duma frase que proferiu contra a Republica espanhola.—(United Press).

«Quando Babbitt vem á Europa e passa pelos Açores»

Por absoluta falta de espaço, só podemos publicar na próxima segunda feira a cronica anunciada para hoje, «Quando Babbitt vem á Europa e passa pelos Açores», ultima da série que o nosso enviado especial escreveu sobre a revolta das ilhas.

TEATRO AVENIDA = HOJE
Duas sessões
Espectaculo de novidade

A GRÉVE DO AMOR

FANTASIA em 2 actos
por 30 MULHERES